



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS**

Jamile Souza Bomfim  
Ludmila de Araújo Souza  
Suriel Silva Bandeira Rocha  
Victória Beatriz Santos Conceição  
Yasmin Cristal Nunes Barbosa Tosta

**A RELEVÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM LÍNGUA  
BRASILEIRA DE SINAIS: INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA PRESTAÇÃO DE  
SERVIÇOS**

SALVADOR  
2025  
Jamile Souza Bomfim



Ludmila de Araújo Souza  
Suriel Silva Bandeira Rocha  
Victória Beatriz Santos Conceição  
Yasmin Cristal Nunes Barbosa Tosta

**A RELEVÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM LÍNGUA  
BRASILEIRA DE SINAIS: INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA PRESTAÇÃO DE  
SERVIÇOS**

Trabalho apresentado aos cursos de  
graduação de Enfermagem, Educação  
Física e Fisioterapia do Centro Universitário  
de Tecnologias e Ciências, como parte do  
processo avaliativo na disciplina de  
Trabalho de Conclusão de Curso

**Docente** : Rafael Teixeira da Silva

SALVADOR  
2025

**A RELEVÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM  
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA  
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

Jamile Souza Bomfim <sup>1</sup> Ludmila de Araújo Souza <sup>2</sup> Suriel Silva Bandeira Rocha <sup>3</sup>

---

Victória Beatriz Santos Conceição <sup>4</sup> Yasmin Cristal Nunes Barbosa Tosta <sup>5</sup>  
Rafael Teixeira da Silva <sup>6</sup>

## **RESUMO**

A escassez de profissionais da saúde capacitados na Língua Brasileira de Sinais é um dos fatores que impedem a inclusão em ambientes onde a saúde é promovida, causando assim uma assistência precária e um acovardamento de pacientes surdos e deficientes auditivos em procurar serviços de saúde. A inclusão de Libras na formação desses profissionais acaba sendo de grande valia, tendo um impacto positivo na promoção, prevenção e recuperação desses pacientes, pois a comunicação direta possibilita uma assistência plena e integral, fazendo se cumprir o que rege a lei a Lei 10.098/2000, também conhecida como Lei de Acessibilidade, que estabelece normas gerais para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência. Sendo assim, o tema chama a atenção sobre a relevância da capacitação de profissionais da saúde em Língua de Sinais, assim como sobre os impactos dentro da sociedade surda, que serão avaliados por meio de uma metodologia qualitativa e descritiva, com o objetivo de analisar de forma crítica quais são as barreiras enfrentadas pela sociedade surda nos ambientes de saúde e quais são os seus maiores desafios nesses lugares, além de trazer as

---

limitações dos profissionais de saúde em relação a uma assistência adequada a esse público.

Essa pesquisa levanta questionamentos como “ Qual a importância da capacitação do profissional de saúde na Língua Brasileira de Sinais?”, utilizando uma metodologia baseada na revisão integrativa da leitura, analisando e discutindo estudos, visando sintetizar o conhecimento sobre o tema em questão. Por fim encontrando resultados e fatores limitantes na implementação da língua de sinais, como: formação inadequada dos profissionais de saúde, a assistência limitada, falta da promoção a inclusão social e a importância da intervenção governamental diante da população surda brasileira. Por fim, o projeto abordou propostas de intervenções, visando melhoria e equidade, para incluir ambos os públicos, trazendo melhoria no atendimento e promovendo um serviço mais humanizado.

1

Discente do curso de **Fisioterapia** do Centro Universitário UniFTC de **2025** ( UniFTC/XX), e-mail: **222290222 @aluno.unif t c.edu.br**.

2

Discente do curso de **Enfermagem** do Centro Universitário UniFTC de **2025** ( UniFTC/XX), e-mail: **212290354 @aluno.unif t c.edu.br**

3

Discente do curso de **Educação Física** do Centro Universitário UniFTC de **2025** ( UniFTC/XX), e- mail: **231290021 @aluno.unif t c.edu.br**

4

Discente do curso de **Enfermagem** do Centro Universitário UniFTC de **2025** (UniFTC/XX), e-mail: **212290379 @aluno.unif t c.edu.br**

5

Discente do curso de **Enfermagem** do Centro Universitário UniFTC de **2025** (UniFTC/XX), e-mail: **212291088 @aluno.unif t c.edu.br**

6

Professor (a) Orientador (a) do Centro Universitário UniFTC de **2025** (UniFTC/XX), formação, e-mail: **teixeira.silva13@ftc.edu.br**

**Palavras chave:** Libras . Saúde . Acessibilidade . Inclusão . Profissionais

## **THE RELEVANCE OF TRAINING HEALTH PROFESSIONALS IN BRAZILIAN SIGN LANGUAGE: INCLUSION AND ACCESSIBILITY IN SERVICE PROVISION )**

### **ABSTRACT**

The shortage of healthcare professionals trained in Brazilian Sign Language is one of the factors that prevent inclusion in environments where health is promoted, thus causing poor care and a lack of willingness among

---

deaf-mute and hearing-impaired patients to seek health services. Including Libras in the training of these professionals ends up being of great value, having a positive impact on the promotion, prevention and recovery of these patients, as direct communication enables full and comprehensive care, enforcing the provisions of Law 10.098/2000, also known as the Accessibility Law, which establishes general standards for promoting accessibility for people with disabilities. Therefore, the theme draws attention to the relevance of training health professionals in Sign Language, as well as the impacts within the deaf society, which will be evaluated through a qualitative and descriptive methodology, with the objective of critically analyzing the barriers faced by the deaf society in health environments and what their greatest challenges are in these places, in addition to highlighting the limitations of health professionals in relation to providing adequate assistance to this public.

This research raises questions such as "How important is training health professionals in Brazilian Sign Language?", using a methodology based on the integrative review of reading, analyzing and discussing studies, aiming to synthesize knowledge on the topic in question. Finally, finding results and limiting factors in the implementation of sign language, such as: inadequate training of health professionals, limited assistance, lack of promotion of social inclusion and the importance of government intervention in relation to the Brazilian deaf population. Finally, the project addressed proposals for interventions, aiming at improvement and equity, to include both audiences, bringing improvements in care and promoting a more humanized service.

**Keywords:** Libras . Health . Accessibility . Inclusion . Professionals

## 1 INTRODUÇÃO

A conquista da comunidade surda para que a Língua Brasileira de Sinais fosse reconhecida é um fato recente. Em 24 de Abril de 2002 a Lei nº 10.436 reconheceu a Libras como meio legal de comunicação e expressão dos surdos, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. (Lei nº 10.436 de 2002 - Ministério da Educação). Sendo assim, analisando todo contexto histórico, nota-se que por

---

séculos os surdos foram apontados como seres inferiores, eram rejeitados nos espaços sociais, considerados como ineducáveis, eram desprovidos de ter seus direitos básicos garantidos e tem uma história demarcada, tanto no Brasil quanto no mundo, por silenciamento e exclusão.

A Libras é a forma de comunicação natural utilizada pela comunidade surda no Brasil, e a sua inserção nos cursos de graduação em áreas de saúde torna-se interessante, pois incorporar essa língua na capacitação dos profissionais de saúde, objetivando promover uma assistência mais justa, humanizada e integral para pacientes surdos abre portas para a acessibilidade dos mesmos nos serviços de saúde. A legislação nacional afirma a importância da inclusão, ressaltando a necessidade na formação de profissionais aptos a atender essa população de forma apropriada. Assim, é crucial considerar os obstáculos que essa comunidade encontra em decorrência da escassez de profissionais preparados para atender as suas carências, o que dificulta o atendimento, a prevenção e recuperação de doenças.

Ao analisar todo contexto levanta-se a seguinte questão: Qual a importância da capacitação do profissional de saúde em Língua Brasileira de Sinais? Primeiramente, vale ressaltar que grande parte de erros relacionados aos trabalhadores da saúde estão ligados a falta de comunicação, estabelecer uma conversação com um paciente surdo (incluindo deficientes auditivos) permite que esses profissionais forneçam informações e orientações de forma adequada, evitando erros e ofertando uma assistência de qualidade. Sendo assim, existe um segundo ponto a ser observado direcionado a inclusão, onde o conhecimento em LIBRAS pelos profissionais de saúde irá contribuir para a promoção da igualdade, garantindo o acesso aos mesmos serviços, cuidados e informações que os pacientes ouvintes.

Seguidamente, destacamos o desenvolvimento de habilidades

interpessoais como um ponto importante na capacitação dos profissionais citados na Língua Brasileira de Sinais. Aprender Libras ajuda a formar prestadores de serviços de saúde mais empáticos, com uma postura ética e respeitosa para com as pessoas, independentemente das suas diferenças, e adaptar a sua comunicação e abordagem para atender as necessidades específicas de pacientes não ouvinte é a prova material disso. Além disso, o mercado de trabalho tem se tornado cada dia mais competitivo e ter o domínio da Libras destaca o

---

profissional por sua habilidade de atender uma comunidade diversificada facilitando o acesso a saúde.

O Ministério da Saúde destaca que um dos princípios do Serviço Único de Saúde (SUS), que discorre sobre a igualdade e justiça social, é a equidade, que significa, segundo um texto publicado no portal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), “dar as pessoas o que elas precisam para que todos tenham acesso às mesmas oportunidades” (MORAGAS, 2022). Com isso, apesar das dificuldades conhecidas pelo SUS, muitas barreiras relacionadas a desigualdade tem sido rompidas, dar voz e garantir o direito de grupos minoritários é um exemplo da superação de obstáculos impostos pelo preconceito, essas intervenções se aplicam não somente a rede pública, mas também a empresas que prestam serviços de forma privada (MELO, 2024)

Revela-se a necessidade de se fazer valer as leis previstas na Constituição Federal, por meio de políticas públicas que promovam a compreensão e o conhecimento para uma comunicação inclusiva e resoluta, fornecendo a assistência adequada aos usuários não ouvintes. O objetivo do estudo em questão é contextualizar a problemática da comunicação entre trabalhadores da saúde e a comunidade surda, como também salientar os impactos positivos e a importância do domínio da Libras por esses profissionais, em específico, a equipe multidisciplinar. Vale ressaltar que uma comunicação inclusiva proporcionará um acompanhamento de qualidade, com um bom acolhimento e segurança ao indivíduo que necessita do cuidado.

## **METODOLOGIA**

O estudo adotou uma metodologia de revisão integrativa da literatura. Para a construção do estudo foram utilizados os seguintes seguimentos, a saber: elaboração da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; busca por estudos nas bases de dados; avaliação dos estudos incluídos; categorização dos estudos e a interpretação dos resultados. A revisão integrativa é um método de estudo com o objetivo de conectar e integrar informações de diferentes estudos sobre o mesmo tema, analisando a qualidade e relevância desses estudos e direcionando a área onde mais pesquisas devem ser realizadas, contribuindo para a tomada de decisão e implementação de práticas eficazes. Com o objetivo de delimitar e direcionar o projeto, foi definido critérios de inclusão e exclusão baseado principalmente no público alvo a ser estudado.

Dentro dos critérios de inclusão, têm-se: Jovens e adultos com idade entre 21 a 45 anos, que sejam portadores de deficiência auditiva adquirida por alguma situação acidental e surdos de nascença que já tenham vivenciado dificuldades ou deixaram de frequentar algum ambiente de saúde devido a limitação na comunicação e pela falta de acessibilidade no local. Logo, declara-se como critérios de exclusão: Jovens e adultos entre 21 a 45 anos que não tenham nenhum tipo de deficiência auditiva ou que não sejam surdos de nascença, tendo facilidade na comunicação oral e não seja limitado pela sociedade por alguma deficiência ( seja ela física ou não). Para a formulação da questão de pesquisa, utilizou-se a análise da relação entre população, a intervenção o contexto, resultando na seguinte pergunta de partida: “

Qual a importância da capacitação do profissional de saúde na Língua Brasileira de Sinais?”

As bases de dados utilizadas foram Pubmed, Scientific Eletronic Library Online ( SciELO) e Google Acadêmico. Para a operacionalização da busca, foram selecionados descritores controlados, a saber: “Libras”, “Saúde”, “Acessibilidade”, “Inclusão” e “Profissionais em inglês “ em inglês “ Libras”, “Health”, “Accessibility”, “Inclusion”, “Professionals”. Esses descritores foram utilizados cruzando com operadores booleanos “AND” e “OR”, sendo adaptados em cada base de dados para recrutar o máximo de estudos possíveis

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 3.1 Fluxograma – Distribuição da produção científica acerca da inclusão e acessibilidade a população surda em ambientes de saúde X desafios dos profissionais de saúde



---

**Fonte: Autoria Própria**

Para a o embasamento dos resultados e das discussões foram feitas coletas bibliográficas nos seguintes armazenamentos virtuais: Pubmed, scielo e google acadêmico. A partir disso, na 1º etapa, foram encontrados 17 artigos com as palavras-chaves indicadas no presente projeto. 9 artigos foram descartados devido a incompatibilidade temática, não abordava sobre a inclusão da população surda no ambiente de saúde e nem seus desafios, sendo 3 artigos repetidos. Por fim, 8 artigos foram selecionados e utilizados após a análise dos critérios de inclusão, aos quais se encaixaram e foram úteis para o embasamento dessa discussão.

Em seguida, na 2º etapa, realizou-se análise crítica dos artigos, lidos na íntegra pelos pesquisados e de forma independente. Quanto aos critérios de eleição dos artigos foram incluídos artigos no idioma português (BR), publicados nos últimos 19 anos (2008 – 2024), sendo esse espaço de tempo importante para analisar se houverm mudanças significativas ou manifestações políticas relacionados a inclusão e acessibilidade aos pacientes surdos nos ambientes de saúde e o impacto da formação dos profissionais na LIBRAS. Foram excluídos relatos de experiência, relatórios, dissertações e artigos que não possuem os critérios de inclusão. O processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão estão representados no fluxograma.

**3.2 Quadro 1** – Distribuição da produção científica acerca da inclusão e acessibilidade a população surda em ambientes de saúde X desafios dos profissionais de saúde

| <b>Autor(es)/Ano</b> | <b>Objetivos</b> | <b>Principais Resultados</b> | <b>Conclusões</b> |
|----------------------|------------------|------------------------------|-------------------|
|----------------------|------------------|------------------------------|-------------------|

|                                     |                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                          |
|-------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Vieira & Yonemotu, B. P. R. (2017). | Analisar a percepção de sujeitos com deficiência auditiva em relação ao atendimento nos serviços de saúde                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Barreiras na comunicação entre usuários e profissionais de saúde, levando a dificuldades no acesso por parte dos pacientes;</li> <li>- Ausência de interpretes;</li> <li>- Utilização da escrita e de gestos e mímicas para fazerem-se entender</li> </ul> | Não Cumprimento da lei segundo o decreto nº 5296, de 2004 , ressaltando a necessidade de investimento na capacitação e formação da rede de profissionais em saúde do SUS |
| NEVES; I.M.A, & NEVES ( 2016)       | Compreender a acessibilidade aos serviços de saúde entre pessoas surdas, diagnosticando problemas e obstáculos que enfrentam. | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escassez de informações que têm sobre os serviços de saúde</li> <li>- Sentimento de negação e desrespeito por parte dos pacientes</li> </ul>                                                                                                               | Compreensão dos profissionais de saúde sobre a importância da comunicação por LIBRAS Implementação de interpretes nos estabelecimentos de saúde                          |

|                                                                       |                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Chaveiro, & Barbosa (2008)                                            | Discutir assistência ao surdo na área da saúde como fator de inclusão investigar junto aos surdos como se estabelece o vínculo com os profissionais da saúde | Constatou-se que o vínculo é estabelecido quando os profissionais conseguem comunicar-se com os surdos; a inclusão do surdo nos serviços de saúde evidencia dificuldades de comunicação | Concluiu-se que a relação profissional cliente precisa ser melhorada; que o vínculo ocorre quando o cliente se sente compreendido e que a presença do intérprete melhora, mas não contribui totalmente para a inclusão social do surdo. |
| Aguiar & Cordeiro (2023)                                              | Apontar os desafios para profissionais da área da saúde mental em efetivar a inclusão do surdo no atendimento psicológico                                    | O uso de Libras no atendimento psicológico são escassas                                                                                                                                 | Observa-se que é necessário a capacitação de psicólogos para atender as demandas apresentadas pelo paciente Surdo, além de conhecer a cultura dessa comunidade.                                                                         |
| Silva, J. E. R. ., Oliveira, D. S. de ., & Sampaio, J. G. C. .(2024). | Demonstrar as dificuldades de acessibilidade com relação a pessoas surdas.                                                                                   | - Notável falta de profissionais capacitados em LIBRAS - Carência de registros sobre a missão de pacientes surdos                                                                       | - Expansão do artigo 3º da Lei Federal nº 10.436/02<br>- Sensibilização da parte das políticas públicas e sociais sobre a importância de profissionais capacitados para atender a população surda.                                      |

|                                     |                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                     |
|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Silva, Késsila (2018)               | Identificar a forma de comunicação utilizada pela equipe multidisciplinar de saúde no atendimento ao paciente surdo e analisar os principais da equipe mediante a esses atendimentos | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Barreiras na comunicação entre usuários e profissionais de saúde, levando a dificuldades no acesso por parte dos pacientes ;</li> <li>- Utilização das tecnologias para aprimorar as práticas profissionais</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de conhecimento por parte dos profissionais;</li> <li>- Ausência da utilização da LIBRAS; Falta de intérpretes nos locais de atendimento;</li> </ul>                 |
| Correia, Paula de Figueiredo (2022) | Dissertar sobre as dificuldades vivenciadas pela população surda durante a pandemia da COVID-19                                                                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vulnerabilidade de pessoas surdas</li> <li>- Falta de iniciativas governamentais para mitigar dificuldades na comunicação da população surda</li> </ul>                                                                | A inclusão social, amparada por lei, e a acessibilidade linguística de surdos ainda necessitam gerar ações amplas e concretas para que as pessoas surdas possam usufruir dos direitos que lhes cabem como cidadãos. |

|                         |                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pereira, A. A. C (2020) | Caracterizar os atendimentos de saúde aos surdos na perspectiva dos profissionais médicos e dos próprios usuários, além de discutir estratégias e ferramentas para o aprimoramento da prática médica. | A participação de acompanhantes como mediadores da relação médico-paciente foi a estratégia mais apontada por todos os participantes. | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os profissionais médicos parecem não perceber integralmente as consequências da má comunicação para os indivíduos surdos;</li> <li>- Planejamento multimodal, com incentivo ao desenvolvimento de competência em Libras;</li> <li>- Inclusão e familiarização com tecnologias digitais para interpretação/tradução entre Libras e português;</li> </ul> |
|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Autoria Própria

Sob a perspectiva da análise dos objetivos dos artigos citados no Quadro 1, a abordagem sobre as dificuldades e a falta de acessibilidade vivenciadas pela população surda, assim como os desafios dos profissionais relacionados a comunicação com esse grupo, estão buscando mostrar uma visão crítica e resolutiva a partir do momento em que se destaca a realidade de ambos ( Profissionais da saúde X população surda), realça-se também a falta de iniciativas governamentais para decrescer das barreiras de comunicação em ambientes de saúde, como por exemplo a implementação de leis que discorrem sobre instituir tradutores em academia de musculação, esportes, ambientes de saúde mental, fisioterapêuticos e hospitalares, com isso a falta de profissionais capacitados reflete uma lacuna maior: a ausência de políticas públicas voltadas à inclusão da população surda no sistema de saúde. Aguiar & Cordeiro (2023) defendem que o ensino de LIBRAS deveria ser obrigatório nos cursos de graduação da área da saúde, além de haver programas de capacitação contínua para quem já atua na profissão. O cruzamento das

---

pesquisas reforça que sem mudanças estruturais, como investimentos em formação e políticas de acessibilidade, a população surda continuará enfrentando dificuldades para ter um atendimento de qualidade.

Sob esse viés, os artigos analisados tem similaridade nas suas conclusões. É notório a falta de conhecimento e preparação desses trabalhadores (Silva, Késsila Pereira da (2018)), a inclusão social, amparada por lei, deve ser seguida a risca e fiscalizada, como também o planejamento do governo com manobras que ultrapassem as barreiras do preconceito, da ignorância e da falta de sapiência da sociedade de profissionais e gestões de ambientes de saúde no Brasil.

A falta de preparo dos profissionais para se comunicarem em LIBRAS faz com que muitos pacientes enfrentem dificuldades desde a simples marcação de consultas até a compreensão de diagnósticos e tratamentos. Segundo Silva et al. (2024), a maioria dos profissionais desconhece a língua de sinais e não recebe nenhum treinamento específico, o que resulta em barreiras que comprometem a qualidade do atendimento e a segurança dos pacientes.

Diante dessa realidade, muitos profissionais recorrem a estratégias alternativas, como leitura labial, gestos improvisados ou a comunicação por escrito. Porém essas soluções nem sempre funcionam. Vieira et al. (2017) apontam que a escrita em português pode ser um problema para parte da comunidade surda, que nem sempre tem fluência na língua escrita. Já a leitura labial exige um alto nível de habilidade e pode levar a mal-entendidos, tornando a comunicação ainda mais precária. Os estudos analisados convergem na necessidade de capacitação dos profissionais de saúde e na presença de intérpretes de LIBRAS como soluções mais eficazes para garantir um atendimento digno.

A partir dessa ótica, foi levantando fatores limitantes na implementação da língua de sinais, como: formação inadequada, no contexto atual percebe-se que os profissionais de saúde não tem a preparação ideal para estar à frente de desafios relacionados a atender a comunidade surda, sobrecarga de trabalho, Alguns profissionais podem sentir que a adição da formação em Língua Brasileira de Sinais pode ser um desgaste a mais no seu dia a dia, tornando-os mais cansados mentalmente e fisicamente, expectativas irrealistas, com o objetivo de melhorar a comunicação entre os profissionais e pacientes surdos, pode-se ter a impressão que essa melhoria seria a resolução de todos os problemas, porém

---

ainda podem existir mais barreiras a serem enfrentadas, falta de recursos, nem todos os profissionais

têm a condição financeira de financiar a própria formação, até mesmo algumas instituições de saúde podem sentir resistência para fornecer a LIBRAS como uma forma de educação para os seus trabalhadores por acreditarem que seria um gasto a mais.

Assim como, também, foram levantados pontos positivos, como: aumento da acessibilidade: a inclusão da Língua Brasileira de Sinais dentro dos serviços de saúde irá promover uma assistência integral e inclusiva, melhoria na comunicação: com a formação em LIBRAS os profissionais podem se comunicar com o paciente e assim suprir as suas necessidades, promoção da inclusão social: sabe-se o quanto a sociedade surda já foi limitada, e até hoje a sociedade tenta colocar barreiras para que esse cenário só piore, mas com a formação dos profissionais de saúde em LIBRAS o preconceito imposto será quebrado mostrando que naquele ambiente as suas diferenças não te limitam.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A construção deste projeto foi de extrema importância, pois permitiu identificar e compreender as dificuldades enfrentadas por dois públicos distintos: as pessoas surdas com dificuldade em se expressar e ser entendido, que necessitam de um atendimento acessível, e os profissionais da saúde, que muitas vezes não possuem a capacitação necessária para se comunicar de forma eficaz com esses pacientes. O objetivo de analisar de forma crítica quais são as barreiras enfrentadas pela sociedade surda nos ambientes de saúde e quais são os seus maiores desafios nesses lugares, além de trazer as limitações dos profissionais de saúde em relação a uma assistência adequada a esse público foi alcançado. O projeto abordou propostas de intervenções, visando melhoria e equidade, para incluir ambos os públicos, trazendo melhoria no atendimento e promovendo um serviço mais humanizado, como por exemplo: fiscalizações intensas para que as leis sejam efetivas, projetos de leis que garantem a implementação de intérpretes em ambientes de saúde, além de recursos tecnológicos que ajudem na assistência dessa comunidade.

Sendo assim, pode-se afirmar que, o que mais contribuiu para o desenvolvimento de toda pesquisa foi encontrar artigos norteadores, pois eles auxiliaram, principalmente, na descrição do problema-alvo, como também a

---

presença das plataformas digitais disponíveis, fazendo com que ampliasse nosso acesso a outros projetos, o que contribuiu para anuir informações chegando no resultado esperado.

## **REFERÊNCIAS**

CARDOSO, Fernando Henrique. LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002.: Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

Planalto, 2002.

DA SILVA, Luzimar Iraine; DE CARVALHO, Aurelania Maria. Libras: Atendimento e Acompanhamento no Ambiente Hospitalar. Revista multidisciplinar e de Psicologia, 2020.

NOGUEIRA, Nathalia Batista . LIBRAS NO ATENDIMENTO À PESSOA SURDA EM HOSPITAIS: um estudo de caso com médicos e enfermeiros de um hospital público de Ubá MG. Centro Universitário Governador Ozanam Coelho – UNIFAGOC, 2023.

BARROSO, Hélida Cristine ; FREITAS, Daniel Antunes; WETTERICH, Caio Bruno. A COMUNICAÇÃO ENTRE SURDOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia, 2020.

CHAVEIRO, N.; BARBOSA, M. A.; PORTO, C. C. Acesso da pessoa surda aos serviços de saúde: revisão da literatura. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 42, n. 3, p. 578-583, 2008.

CORREIA, L. P. F.; FERREIRA, M. A. Health care of deaf persons during coronavirus pandemics. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, supl. 2, e20201301, 2022.

VASCONCELOS, S. S.; OLIVEIRA, R. A.; CUNHA, A. G. S.; PEREIRA, R. A. R.; LIMA, R. L. C. Libras em saúde: avaliação na perspectiva de pacientes e de

---

acadêmicos de medicina. Research, Society and Development, v. 10, n. 1, p. e46410111943, 2021.

GOMES, L. F.; RAMOS, L. O.; AMORIM, A. F. M.; MARTINS, M. L.; RIBEIRO, F. P. P. Conhecimento de Libras pelos médicos do Distrito Federal e atendimento ao paciente surdo. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 41, n. 2, p. 260-269, 2017.